

**BOLETIM
INFORMATIVO**

**FEVEREIRO
2009**

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

SECRETARIA DE ESTADO DO ORÇAMENTO



DIRECÇÃO-GERAL DO ORÇAMENTO

Publicação mensal
Direcção-Geral do Orçamento
Telefone: 218846300
Fax: 218824962
Endereço Internet: <http://www.dgo.pt>
Endereço *email*: dgo@dgo.pt

ÍNDICE

I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO - JANEIRO A FEVEREIRO DE 2009	3
1. INTRODUÇÃO	3
2. ANÁLISE DA RECEITA	3
3. ANÁLISE DA DESPESA	5
II - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL - JANEIRO A FEVEREIRO DE 2009	7
1. INTRODUÇÃO	7
2. ANÁLISE DA RECEITA	8
3. ANÁLISE DA DESPESA	9
4. SALDO ORÇAMENTAL	10
ANEXOS	13
QUADRO I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO (JANEIRO A FEVEREIRO DE 2009)	15
QUADRO 2 - RECEITA DO SUBSECTOR ESTADO (JANEIRO A FEVEREIRO DE 2009)	16
QUADRO 3 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA (JANEIRO A FEVEREIRO DE 2009)	17
QUADRO 4 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL (JANEIRO A FEVEREIRO DE 2009)	18
QUADRO 5 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR MINISTÉRIOS E CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA (JANEIRO A FEVEREIRO DE 2009)	19
QUADRO 6 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (JANEIRO A FEVEREIRO DE 2009 / JANEIRO DE 2009)	20
QUADRO 7 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL (JANEIRO A FEVEREIRO DE 2009)	21
QUADRO 8 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES (JANEIRO A FEVEREIRO DE 2009)	22
QUADRO 9 - INDICADORES FÍSICOS DO SISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL DA FUNÇÃO PÚBLICA	23

I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO - JANEIRO A FEVEREIRO DE 2009

1. INTRODUÇÃO

O valor provisório do défice do subsector Estado, apurado na óptica da Contabilidade Pública, para o período Janeiro-Fevereiro, situou-se em € 907 milhões.

A receita registou uma taxa de variação homóloga acumulada (tvha) de -8.9%, tendo as receitas fiscais justificado esta contracção em -8.4 p.p..

A despesa cresceu 3.7% relativamente ao período homólogo do ano anterior, sendo o respectivo grau de execução da ordem dos 14.5%, abaixo do padrão de segurança. Por sua vez, a despesa corrente primária registou um crescimento de 5.5%.

2. ANÁLISE DA RECEITA

A receita do subsector Estado ascendeu a € 6 024.3 milhões, apresentando um decréscimo de 8.9%.

Nos dois primeiros meses de 2009, a receita fiscal registou um decréscimo de 9.5% relativamente a igual período do ano anterior. Este resultado encontra-se condicionado pela evolução quer dos impostos directos (-7.3%), quer dos impostos indirectos (-10.5%).

Quanto aos impostos directos, a tvha registou uma melhoria de 4.3 p.p. relativamente ao mês anterior (por memória, -11.6%). As receitas do IRS e do IRC registaram taxas de variação homólogas de, respectivamente, 0.3% e -57.5%. A redução registada na receita do IRC face ao ano anterior ficou a dever-se quer a uma redução da receita bruta do IRC (- € 23.6 milhões), quer a aumento da despesa, nomeadamente ao nível dos reembolsos (+ € 44.3 milhões), da transferência de derramas (+ € 49.7 milhões) e das transferências a favor das Regiões Autónomas (€ 31.3 milhões). Porém, convém salientar que, pela natureza não homogénea da receita de IRC ao longo dos meses, os valores agora registados não representam o comportamento esperado da receita deste imposto, uma vez que será o

Execução orçamental do subsector Estado

(Período: Janeiro a Fevereiro)	€ Milhões		
	2008	2009	Var.rcl. (%)
Receita corrente	6.507,2	5.973,2	-8,2
<i>da qual:</i>			
Receita fiscal	5.898,0	5.339,6	-9,5
Receita de capital	104,1	51,1	-50,9
Receita	6.611,3	6.024,3	-8,9
Despesa corrente	6.284,4	6.537,1	4,0
<i>da qual:</i>			
Despesa corrente primária	5.947,8	6.273,5	5,5
Despesa de capital	399,9	394,1	-1,4
Despesa	6.684,3	6.931,3	3,7
<i>da qual:</i>			
Despesa primária	6.347,7	6.667,7	5,0
Saldo global	-73,0	-907,0	

Factores explicativos da variação da receita do subsector Estado

(Período: Janeiro a Fevereiro) € Milhões

	2008	2009	Tvha do período	Contr. p/tvha (em p.p.)
Receita	6.611,3	6.024,3	-8,9%	-8,9
Receitas fiscais	5.898,0	5.339,6	-9,5%	-8,4
Impostos directos	1.890,1	1.751,7	-7,3%	-2,1
<i>dos quais:</i>				
- IRS	1.643,3	1.647,9	0,3%	0,1
- IRC	241,3	102,5	-57,5%	-2,1
Impostos indirectos	4.007,9	3.587,9	-10,5%	-6,4
<i>dos quais:</i>				
- ISP	463,5	390,8	-15,7%	-1,1
- Imposto sobre veículos	158,0	132,0	-16,5%	-0,4
- IVA	2.856,0	2.566,1	-10,2%	-4,4
- Imposto consumo tabaco	141,2	110,9	-21,5%	-0,5
- Imposto de Selo	335,5	327,7	-2,3%	-0,1
Receitas não fiscais	713,3	684,7	-4,0%	-0,4

Legenda (última coluna): Contributo para a taxa de variação homóloga acumulada da receita (em pontos percentuais).

resultado, em particular, da autoliquidação e dos pagamentos por conta, que determinarão a receita do ano.

Para a evolução negativa da receita dos impostos indirectos (-10.5%) contribuiu, com relevância significativa, a receita do imposto sobre o valor acrescentado, que registou, relativamente aos dois primeiros meses de 2008, uma redução de € 289.9 milhões (-10.2%), a receita do imposto sobre os produtos petrolíferos, que registou uma redução de € 72.7 milhões (-15.7%), bem como, a receita do imposto sobre o tabaco, que registou, uma redução de € 30.3 milhões (-21.5%). De entre os factores explicativos para esta evolução, destaque para o abrandamento da actividade económica, ao qual acresce, no caso do imposto sobre o tabaco, de um efeito de base registado em Janeiro de 2008 (que decorreu da forte introdução no consumo deste tipo de produtos em Dezembro de 2007).

Por seu lado, o Imposto Único de Circulação (imposto que substituiu os extintos Imposto Municipal sobre Veículos, Imposto de Circulação e Imposto de Camionagem), cujo pagamento é efectuado no mês de aniversário da matrícula do veículo, registou um crescimento particularmente significativo (132.7%) que se deveu quer à normalização do imposto (menor número de sujeitos passivos que efectuaram o pagamento fora de prazo), quer ao efeito de alteração de estrutura no parque automóvel circulante em função do ano da matrícula dos automóveis.

Ainda no capítulo dos impostos indirectos, o Imposto sobre os Veículos, o IABA e o Imposto do Selo apresentaram taxas de variação homólogas de, respectivamente, -16.5%, -10.8% e -2.3%. Após o forte acréscimo da receita do ISV registado em Janeiro de 2009 (que foi gerada sobretudo pela antecipação da compra de veículos automóveis registada no mês de Dezembro de 2008, em resultado das alterações introduzidas pelo Orçamento de Estado para 2009 neste imposto), o mês de Fevereiro registou, como seria de esperar, um menor encaixe de receita neste imposto.

Por sua vez, a receita não fiscal registou uma variação de -4%, justificada, essencialmente, pelo comportamento da rubrica de "saldos da gerência anterior".

3. ANÁLISE DA DESPESA

A despesa do subsector Estado situou-se em € 6 931.3 milhões, representando uma tvha de 3.7% relativamente a 2008. O grau de execução da despesa situou-se em 14.5%.

Procedendo à análise da despesa do subsector Estado por classificação económica, de referir que o aumento das “despesas com pessoal” no período de Janeiro-Fevereiro de 2009 em termos comparáveis (+2.5%) resultou, a um nível mais desagregado de análise, da conjugação dos seguintes factores:

- A redução, em termos homólogos, das despesas com remunerações certas e permanentes, as quais já incorporam o efeito da actualização salarial;
- O acréscimo registado ao nível dos “abonos variáveis ou eventuais”;
- O aumento das despesas com a segurança social, que se encontra influenciado pelo facto de esta rubrica ter passado a incluir, em 2009, as contribuições dos serviços da administração directa do Estado para a CGA (num montante equivalente a 7.5% das remunerações ilíquidas dos respectivos funcionários¹). De referir que, até 2008, esta verba era assegurada pela contribuição financeira do Orçamento do Estado para cobertura do défice do sistema de pensões.

O comportamento da despesa com a aquisição de bens e serviços correntes é justificado, na parte mais expressiva, pelo ritmo de execução das despesas enquadradas na Lei de Programação Militar, pelo que é expectável uma desaceleração daquela rubrica de despesa nos meses seguintes.

A evolução das “transferências correntes” em termos comparáveis (+6.3%) reflecte a interacção de factores de impacto contrário. Assim, é de assinalar, por um lado:

- O aumento, em termos homólogos, da transferência para a CGA, reflectindo o maior recurso, por parte desta entidade, à dotação inscrita no Orçamento do Estado destinada à cobertura do défice do sistema de pensões, visando acorrer a necessidades pontuais de tesouraria;
- O acréscimo das transferências no âmbito do cumprimento da lei de bases da segurança social, consistente com a dotação prevista no Orçamento do Estado para 2009;

¹ Por força do artigo 41.º da Lei do Orçamento do Estado para 2009.

- O crescimento das transferências do Orçamento do Estado destinadas ao financiamento do Serviço Nacional de Saúde.

Por outro lado, com impacto negativo nas transferências, é de referir:

- O decréscimo das transferências para o orçamento da União Europeia, reflectindo um diferente padrão intra-anual de execução desta rubrica de despesa;

- A redução das transferências para a Administração Local, o que traduz o facto de a componente da “participação variável no IRS” prevista na lei de Finanças Locais, passar, a partir de 2009, a ser contabilizada como receita fiscal directa das autarquias quando, até 2008, se processava por transferências do Orçamento do Estado.

O comportamento das despesas com subsídios traduz o facto de alguns pagamentos terem sido processados mais cedo no corrente ano, quando comparado com a execução no ano anterior.

A tva da despesa de capital situou-se em -1.4%, o que reflecte, essencialmente, o diferente ritmo de execução das despesas realizadas no âmbito dos Investimentos do Plano.

II - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL - JANEIRO A FEVEREIRO DE 2009²

1. INTRODUÇÃO

A receita total do período em análise, incluindo o saldo de anos anteriores no valor de € 739 milhões, evidencia um acréscimo de 48.7% em relação ao período homólogo de 2008 e a despesa total evidencia um acréscimo de 37.2% em relação ao mesmo período.

A receita efectiva regista um acréscimo de 1.8% enquanto que a despesa efectiva evidencia um acréscimo de 5.3% quando comparadas com os valores registados no período homólogo de 2008.

O comportamento da receita está condicionado, nomeadamente, pela evolução das contribuições que representando 60.7% da receita efectiva evidenciam um acréscimo de 1.1% relativamente ao período homólogo de 2008 e pelas transferências correntes obtidas que representam 36.5% da receita efectiva e registam um acréscimo de 2.7% relativamente a igual período de 2008.

O acréscimo de 5.3% na despesa efectiva, relativamente ao valor registado no período homólogo de 2008, decorre nomeadamente do agravamento da despesa com pensões que representando 61.3% daquela despesa registam uma variação positiva de 3.2% e de um decréscimo de 56.6% nos subsídios às acções de formação profissional.

A execução orçamental do período em análise gerou um saldo orçamental na óptica da contabilidade pública de € 605.7 milhões, reflectindo um decréscimo de € 88.9 milhões face ao valor obtido em igual período de 2008.

Saldo da gerência anterior – Saldo orçamental com aplicação em despesa

Sistema / subsistema	Saldo inicial	Integração de saldos	Saldo Corrigido
Sistema de Protecção Social de Cidadania	4,4	19,1	23,5
Subsistema Solidariedade	0,0	0,0	0,0
Subsistema Protecção Familiar	0,0	0,0	0,0
Subsistema Acção Social	4,4	19,1	23,5
Sistema Previdencial	715,5	0,0	715,5
Subsistema Repartição	118,9	0,0	118,9
Subsistema Capitalização	596,7	0,0	596,7
Total	719,9	19,1	739,0

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social, IP

² Relatório elaborado pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP

2. ANÁLISE DA RECEITA

A receita efectiva atingiu no período em análise € 3 710.7 milhões, denotando, em relação ao período homólogo do ano anterior, um acréscimo de 1.8%. Para o referido resultado contribuíram, nomeadamente:

- Receita de Contribuições: As contribuições e quotizações cobrados no período de Janeiro a Fevereiro de 2009 situam-se em € 2 252.4 milhões, representando 60.7% da receita efectiva do Sistema de Segurança Social e evidenciando um acréscimo de 1.1% relativamente a igual período de 2008.

Subsistema de Protecção Familiar

	€ milhões				
	Previsão receita 2009	Execução orçamental Janeiro a Fevereiro de 2008	Execução orçamental Janeiro a Fevereiro de 2009	Varição homóloga Fevereiro 2008 /2009	Grau execução relativamente OSS/2009 (%)
IVA Social - Lei 39-B/1994, de 27 de Dezembro	713,1	115,3	114,9	-0,4%	16,1

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social, IP

- Receita do IVA Social - Lei n.º 39-B/94, de 27 de Dezembro: O montante recebido de IVA Social para financiamento do Subsistema de Protecção Familiar apresenta um nível de execução de 16.1%, evidenciando um decréscimo de 0.4% face ao período homólogo de 2008.

- Transferências do MTSS: As transferências do MTSS, incluindo o IVA - Lei n.º 39/2005, de 24 Junho, para cobertura financeira das despesas do Sistema de Protecção Social de Cidadania que inclui o Subsistema de Solidariedade, o Subsistema de Protecção Familiar e o Subsistema de Acção Social, atingiram € 1 018.8 milhões, excedendo em 8.3% o valor recebido em igual período do ano anterior.

As transferências do MTSS para financiamento da componente pública nacional dos subsídios às Acções de formação profissional que integram o Sistema Previdencial - Repartição (100% - QREN e 50% - QCA's) atingiu o montante de € 35.2 milhões.

- Transferências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa: No valor de € 24.9 milhões acusam um decréscimo de 5% em relação ao período homólogo de 2008.

- Transferências do Exterior - Fundo Social Europeu: No período de Janeiro a Fevereiro de 2009, foram transferidos € 132 milhões de com origem no Fundo Social Europeu, registando um decréscimo de 28.1% relativamente ao período homólogo de 2008.

- Transferências de Capital - OE e FEDER: Transferências provenientes da União Europeia - FEDER que atingiram o montante de € 1.1 milhões, representando um decréscimo de 3.2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

3. ANÁLISE DA DESPESA

A despesa efectiva atingiu no período de Janeiro a Fevereiro de 2009 o montante de € 3 105 milhões, representando, em relação a idêntico período de 2008, um acréscimo de 5.3%.

Para o supracitado comportamento da despesa, há a referir o seguinte:

- Pensões: A execução orçamental desta rubrica evidencia uma despesa de € 1 904.1 milhões que corresponde a 13.9% do valor orçamentado, reflectindo um crescimento de 3.2% face ao período homólogo do ano anterior e representando 61.3% da despesa efectiva total.

Para este crescimento concorre, nomeadamente, a despesa registada na eventualidade da “Velhice” que apresenta uma variação homóloga de 3.5%, na eventualidade de “Sobrevivência” com uma variação de 4.9% e na “Invalidez” com uma variação negativa de 1.2%.

- Subsídios de desemprego e social de desemprego e apoios ao emprego: No período de Janeiro a Fevereiro de 2009 a despesa registada com o subsídio de desemprego, social de desemprego e apoios ao emprego atingiu o montante de € 291.2 milhões, representando 9.4% da despesa efectiva e 9.9% da despesa corrente realizada, correspondente a uma execução orçamental de 18.4%.

A despesa realizada no período em análise evidencia ainda um acréscimo de 8.7% relativamente a igual período de 2008.

- Abono de Família: Atingiu no período em análise o montante de € 152 milhões, no que absorve 4.9% da despesa efectiva do Sistema, evidenciando um acréscimo de 30.6% em relação a igual período de 2008 e executando 16% do valor orçamentado.

- Subsídio e complemento de doença: No montante de € 81.2 milhões, representando 2.6% da despesa efectiva do Sistema, apresentam um acréscimo de 8.7% em relação a igual período de 2008, o que traduz um grau de execução orçamental de 19.2%.

- Rendimento Social de Inserção: Atingiu o montante de € 78.3 milhões, absorvendo 2.5% da despesa efectiva do Sistema, evidenciando um acréscimo de 17.9% relativamente ao mesmo período de 2008 e executando 18.2% do valor orçamentado.

- Acção Social: A despesa com as prestações de Acção Social ascende ao montante de € 241 milhões, isto é, 7.8% da despesa

efectiva do Sistema, apresentando um nível de execução de 14.3%, revelando, em relação a igual período de 2008, um acréscimo nominal de € 23.9 milhões, ou seja, uma variação positiva de 11%.

- Subsídios a Acções de formação profissional: No total de € 36.1 milhões, evidenciam um decréscimo de 56.6% relativamente a igual período do ano transacto. De referir que estas acções de formação profissional são co-financiadas pelo FSE, apresentando, nesta componente, um decréscimo de 96% face a igual período do ano transacto, enquanto que na componente pública nacional se verifica um acréscimo da ordem dos 116.7%.

4. SALDO ORÇAMENTAL

Em 28 de Fevereiro de 2009 o saldo da execução do orçamento do Sistema de Segurança Social, na óptica de Contabilidade Pública, no valor de € 605.7 milhões, reflecte um decréscimo de € 88.9 milhões relativamente a igual período do ano anterior, sendo que para este resultado concorreram, no que se refere à:

RECEITA

O acréscimo de € 66.2 milhões registado na receita efectiva, isto é, mais 1.8% que em igual período de 2008, justificado, nomeadamente, pelo:

- Comportamento da receita de contribuições que regista nos dois primeiros meses de 2009 um acréscimo de € 24.8 milhões relativamente ao período homólogo de 2008;
- Valor das transferências correntes recebidas do Orçamento de Estado (receitas fiscais consignadas e transferências do MTSS, incluindo o valor destinado ao co-financiamento da Componente Pública Nacional das AFP) que evidencia no período em análise um acréscimo de € 78 milhões relativamente a igual período de 2008;
- Montante das transferências correntes recebidas do FSE, cuja diferença relativamente a igual período de 2008 é de menos € 51.6 milhões;
- O valor das restantes parcelas da receita efectiva, cujo cômputo é superior em € 15 milhões ao valor registado em igual período de 2008.

DESPESA

A despesa efectiva do Sistema de Segurança Social evidencia no período em análise um acréscimo de € 155.1 milhões, isto é, mais 5.3% quando comparado com o período homólogo de 2008,

sendo que para aquela diferença concorre, nomeadamente, o valor de:

- A despesa paga em prestações sociais, registando um acréscimo de € 204.9 milhões face a idêntico período de 2008, isto é, mais 7.6%;
- O valor das restantes componentes da despesa efectiva do Sistema cujo cômputo é inferior ao registado no mesmo período de 2008 em € 49.8 milhões.

O saldo da execução do orçamento, na óptica da Contabilidade Pública, apresenta o desdobramento por Sistemas evidenciado no quadro à margem.

Saldo de execução orçamental da Segurança Social por sistemas

€ milhões	
Saldo por sistemas de Segurança Social	
Sistema Previdencial - Repartição	399,7
Sistema Previdencial - Capitalização	131,6
Sistema Protecção Social de Cidadania	74,4
Saldo global	605,7

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social, IP

Anexos

Quadro 1. Execução orçamental do subsector Estado
(Período: Janeiro a Fevereiro)

	€ Milhões		
	2008	2009	Tvha (%)
Receitas correntes	6.507,2	5.973,2	-8,2
Receitas fiscais	5.898,0	5.339,6	-9,5
Impostos directos	1.890,1	1.751,7	-7,3
Impostos indirectos	4.007,9	3.587,9	-10,5
Outras receitas correntes	609,2	633,6	4,0
Despesas correntes	6.284,4	6.537,1	4,0
Despesas com o pessoal	2.080,8	1.583,7	-23,9
Aquisição de bens e serviços correntes	96,5	104,0	7,7
Juros e outros encargos	336,6	263,6	-21,7
Transferências correntes	3.682,7	4.485,5	21,8
Administrações Públicas	2.987,5	3.801,3	27,2
Outras	695,2	684,2	-1,6
Subsídios	19,6	26,7	36,3
Outras despesas correntes	68,1	73,5	7,9
Receitas de capital	104,1	51,1	-50,9
Despesas de capital	399,9	394,1	-1,4
Investimento	11,1	10,3	-7,2
Transferências de capital	385,5	379,8	-1,5
Administrações Públicas	354,2	346,7	-2,1
Outras	31,3	33,1	5,5
Outras despesas de capital	3,3	4,1	22,9
Saldo global	-73,0	-907,0	
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	222,8	-563,9	
Saldo de capital	-295,8	-343,0	
Saldo primário	263,6	-643,4	
Activos financeiros líquidos de reembolsos	2,8	19,2	

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Quadro 2. Receita do subsector Estado
(Período: Janeiro a Fevereiro)

€ Milhões

	2008	Grau exec. (%)	2009	Grau exec. (%)	Tvha (%)
Receitas fiscais	5.898,0	16,2	5.339,6	14,4	-9,5
Impostos Directos	1.890,1	12,8	1.751,7	11,5	-7,3
Imposto sobre Rendimento Pessoas Singulares (IRS)	1.643,3	17,8	1.647,9	17,6	0,3
Imposto sobre Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	241,3	4,4	102,5	1,7	-57,5
Outros	5,5	55,0	1,3	12,5	-76,4
Impostos Indirectos	4.007,9	18,5	3.587,9	16,4	-10,5
Imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos (ISP)	463,5	16,8	390,8	14,7	-15,7
Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)	2.856,0	20,2	2.566,1	17,9	-10,2
Imposto sobre Veículos	158,0	14,1	132,0	12,0	-16,5
Imposto de consumo sobre o tabaco	141,2	9,9	110,9	8,1	-21,5
Imposto sobre álcool e bebidas alcoólicas (IABA)	35,6	16,7	31,8	14,5	-10,7
Imposto do selo	335,5	18,3	327,7	16,7	-2,3
Imposto Único de Circulação (IUC)	8,7	7,8	20,2	15,0	132,2
Outros	9,4	18,4	8,4	16,3	-10,6
Receitas não fiscais	713,3	21,6	684,7	15,9	-4,0
Correntes	609,2	20,7	633,6	18,2	4,0
Contribuições para a Segurança Social, CGA e ADSE	31,3	17,1	29,8	14,7	-4,8
Comparticipações para a ADSE	31,3	17,1	29,8	14,7	-4,8
Taxas, Multas e Outras Penalidades	29,4	5,0	95,6	12,2	225,2
Taxas	25,9	10,0	47,9	12,8	84,9
Juros de mora e compensatórios	17,3	11,5	11,2	7,0	-35,3
Multas do Código da Estrada	9,5	9,7	21,8	22,4	129,5
Outras multas e penalidades diversas	-23,3	-29,5	14,7	9,9	-163,1
Rendimentos da Propriedade	5,2	1,3	0,9	0,2	-82,7
Juros	0,5	5,7	0,6	5,8	20,0
Dividendos e participações nos lucros	4,4	1,1	0,0	0,0	-100,0
Outros	0,3	5,5	0,3	16,7	0,0
Transferências Correntes	202,3	19,1	215,2	19,0	6,4
Administrações públicas	119,4	13,0	118,3	13,5	-0,9
Exterior	82,5	66,1	96,4	40,2	16,8
Outras	0,4	2,9	0,5	2,8	25,0
Venda de Bens e Serviços Correntes	90,0	19,4	91,3	17,0	1,4
Outras Receitas Correntes	9,0	25,0	5,0	6,5	-44,4
Prémios e taxas por garantias de riscos	0,0	0,0	0,8	1,4	-
Outros	9,0	43,3	4,2	23,2	-53,3
Recursos Próprios Comunitários	29,1	17,0	27,3	15,0	-6,2
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	212,9	768,6	168,5	608,3	-20,9
Capital	104,1	29,0	51,1	6,3	-50,9
Venda de Bens de Investimento	-8,5	-	3,2	1,3	-
Transferências de Capital	-0,1	-	4,0	1,6	-
Administrações públicas	-0,6	-	1,5	2,2	-
Exterior	0,1	0,1	2,4	1,4	2.300,0
Outras	0,4	40,0	0,1	-	-75,0
Saldos da Gerência Anterior	112,6	798,6	43,8	292,0	-61,1
Outras Receitas de Capital	0,1	20,0	0,1	0,0	0,0
Receita	6.611,3	16,6	6.024,3	14,5	-8,9
<i>Por memória:</i>					
Activos Financeiros	0,9		3,2		
Alienação de partes sociais das empresas	0,0		0,0		
Outros activos	0,9		3,2		

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Nota: Os valores do conjunto das receitas fiscais, do artigo “Comparticipações para a ADSE” e do capítulo “Taxas, multas e outras penalidades”, para 2009, são fornecidos pela Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais. A distribuição dos valores deste último capítulo, em 2009, é efectuada proporcionalmente aos valores registados no Sistema Central de Receita (SCR). As outras receitas não fiscais em 2009, com excepção do capítulo “Recursos próprios comunitários”, são meras estimativas, que tiveram também em conta a informação disponibilizada no SCR pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P. (IGCP). As receitas para 2008 são as que constam do SCR e são valores provisórios. Cobrança líquida em Fevereiro inferior à de Janeiro é resultado de estorno ou pagamento de reembolso e/ou restituição.

Quadro 3. Despesa do subsector Estado, por classificação económica
(Período: Janeiro a Fevereiro)

	€ Milhões					<i>Por memória:</i> Despesas anos anteriores	
	2008	Grau execução (%)	2009	Grau execução (%)	Tvha (%)	2008	2009
Despesas correntes	6.284,4	14,3	6.537,1	14,7	4,0	12,1	34,5
Despesas com o pessoal	2.080,8	14,9	1.583,7	14,8	-23,9	7,8	17,4
Remunerações Certas e Permanentes	1.209,7	14,4	1.196,3	15,1	-1,1	2,7	3,2
Abonos Variáveis ou Eventuais	56,0	11,1	75,4	15,2	34,6	1,4	1,6
Segurança Social	815,1	16,0	312,0	13,6	-61,7	3,7	12,6
Aquisição de bens e serviços correntes	96,5	5,9	104,0	7,5	7,7	2,8	14,6
Juros e outros encargos	336,6	6,7	263,6	4,6	-21,7	0,0	
Transferências correntes	3.682,7	17,0	4.485,5	17,8	21,8	1,3	2,1
Administrações Públicas	2.987,5	15,6	3.801,3	16,8	27,2	1,3	1,7
Administração Central	1.651,9	15,5	2.407,1	17,4	45,7		
Administração Regional	0,0	-	0,0	-	-		
Administração Local	360,1	17,3	337,5	17,6	-6,3	1,3	1,7
Segurança Social	975,5	15,2	1.056,6	15,4	8,3		
Outras transferências correntes	695,2	28,0	684,2	26,4	-1,6	0,1	0,4
Subsídios	19,6	1,7	26,7	3,9	36,3		0,0
Outras despesas correntes	68,1	17,0	73,5	8,8	7,9	0,1	0,4
Despesa corrente primária	5.947,8	15,3	6.273,5	16,2	5,5	12,1	34,5
Despesa de capital	399,9	13,2	394,1	12,3	-1,4	0,2	0,1
Investimento	11,1	1,2	10,3	1,4	-7,2	0,2	0,1
Transferências de capital	385,5	18,3	379,8	17,1	-1,5	0,0	0,0
Administrações Públicas	354,2	18,2	346,7	17,3	-2,1	0,0	0,0
Administração Central	92,3	14,9	74,1	11,7	-19,8		
Administração Regional	138,4	24,9	140,1	25,0	1,2		
Administração Local	123,4	16,2	132,6	16,4	7,4		
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-		
Outras transferências de capital	31,3	19,8	33,1	15,3	5,5		
Outras despesas de capital	3,3	7,4	4,1	1,7	22,9	0,0	0,0
Despesa	6.684,3	14,3	6.931,3	14,5	3,7	12,3	34,6
<i>Por memória:</i>							
Activos financeiros	3,7		22,4				
Passivos financeiros	17.059,3		11.226,0				
Transferência para o Fundo Regularização da Dívida Pública	0,0		0,0				

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Quadro 4. - Despesa do subsector Estado, por classificação funcional
(Período: Janeiro a Fevereiro)

	€ Milhões			
	2008	Estrutura (%)	2009	Estrutura (%)
Funções Gerais de Soberania	800,6	12,0	855,3	12,3
Serviços Gerais da Administração Pública	269,0	4,0	293,2	4,2
Defesa Nacional	175,0	2,6	183,9	2,7
Segurança e Ordem Públicas	356,6	5,3	378,1	5,5
Funções Sociais	4.220,1	63,1	4.600,2	66,4
Educação	1.049,2	15,7	1.176,8	17,0
Saúde	1.510,8	22,6	1.509,6	21,8
Segurança e Acção Sociais	1.584,9	23,7	1.845,3	26,6
Habituação e Serviços Colectivos	43,7	0,7	27,3	0,4
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	31,6	0,5	41,2	0,6
Funções Económicas	119,0	1,8	62,5	0,9
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	68,7	1,0	35,6	0,5
Indústria e Energia	0,0	0,0	0,0	0,0
Transportes e Comunicações	26,3	0,4	10,0	0,1
Comércio e Turismo	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Funções Económicas	23,9	0,4	16,9	0,2
Outras Funções	1.544,6	23,1	1.413,3	20,4
Operações da Dívida Pública	336,6	5,0	263,6	3,8
Transferências entre Administrações Públicas	1.208,0	18,1	1.149,8	16,6
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa	6.684,3	100,0	6.931,3	100,0
<i>Por memória:</i>				
Activos financeiros	3,7		22,4	
Funções Gerais de Soberania	3,7		22,4	
Funções Sociais	0,0		0,0	
Funções Económicas	0,0		0,0	
Passivos financeiros e transferência FRDP				
Outras funções	17.059,3		11.226,0	

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Quadro 5. - Despesa do subsector Estado, por Ministérios e classificação económica
(Período: Janeiro a Fevereiro de 2009)

€ Milhões

	Encargos Gerais do Estado	Presidência do Conselho de Ministros	Negócios Estrangeiros	Finanças e da Administração Pública	Defesa Nacional	Administração Interna	Justiça	Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional	Economia e Inovação	Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas	Obras Públicas, Transportes e Comunicações	Trabalho e Solidariedade Social	Saúde	Educação	Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	Cultura	TOTAL
Despesas correntes	301,4	19,0	45,9	1.913,3	195,8	227,2	162,0	15,1	11,1	28,0	5,9	1.062,4	1.360,3	945,1	232,2	12,4	6.537,1
Despesas com o pessoal	5,8	8,4	25,6	234,9	162,7	204,6	144,3	5,0	7,2	21,2	2,0	7,2	8,9	737,8	1,5	6,9	1.583,7
Remunerações Certas e Permanentes	5,5	7,0	15,6	57,3	112,9	150,8	123,7	4,6	6,3	19,0	1,8	6,6	7,5	670,3	1,2	6,3	1.196,3
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,2	0,4	9,3	13,8	18,1	11,9	13,0	0,1	0,3	0,6	0,1	0,2	0,4	6,9	0,1	0,2	75,4
Segurança Social	0,2	1,1	0,7	163,8	31,7	42,0	7,5	0,2	0,6	1,5	0,2	0,3	1,0	60,6	0,2	0,4	312,0
Aquisição de bens e serviços correntes	0,3	1,5	5,9	15,0	31,9	18,1	17,4	0,8	1,2	2,5	0,5	1,0	1,4	4,9	0,4	1,1	104,0
Aquisição de bens	0,0	0,1	0,1	3,4	8,9	3,6	4,6	0,1	0,1	0,6	0,0	0,1	0,3	2,7	0,0	0,1	24,8
Aquisição de serviços	0,3	1,4	5,8	11,6	23,0	14,5	12,7	0,8	1,1	2,0	0,4	0,9	1,2	2,2	0,3	1,1	79,2
Juros e outros encargos			0,0	263,6		0,0		0,0		0,0			0,0	0,0			263,6
Transferências correntes	295,2	8,6	12,0	1.373,0	1,1	4,5	0,3	9,3	2,7	4,1	3,4	1.054,2	1.350,0	132,3	230,4	4,5	4.485,5
Administrações Públicas	295,2	8,0	0,2	769,4		4,2		9,3	2,6	4,1	3,4	1.054,2	1.349,9	82,6	213,9	4,4	3.801,3
Administração Central	18,2	8,0	0,2	766,7		4,2		9,0	2,6	4,1	3,4	0,2	1.349,9	22,4	213,9	4,4	2.407,1
Administração Regional																	
Administração Local	277,0					0,0		0,3						60,2			337,5
Segurança Social				2,6								1.054,0					1.056,6
Outras transferências correntes	0,0	0,6	11,8	603,6	1,1	0,2	0,3	0,0	0,1	0,0		0,0	0,1	49,7	16,5	0,1	684,2
Subsídios		0,4		26,3													26,7
Outras despesas correntes	0,0	0,1	2,4	0,5	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	70,2		0,0	73,5
Despesas de capital	273,9	3,4	0,0	24,2	5,6	1,4	0,2	6,3	0,0	0,2	3,5	0,0	0,0	21,4	53,3	0,6	394,1
Investimento	0,0	0,0	0,0	1,7	5,6	0,6	0,2	0,1	0,0	0,2	0,1	0,0	0,0	1,7	0,0	0,0	10,3
Transferências de capital	273,9	3,4		22,5		0,8		6,3			3,5			15,6	53,3	0,6	379,8
Administrações Públicas	273,9	0,0		0,0		0,8		2,4			0,1			15,6	53,3	0,6	346,7
Administração Central	1,8	0,0		0,0		0,7		2,3			0,1			15,3	53,3	0,6	74,1
Administração Regional	140,1																140,1
Administração Local	132,1					0,1		0,1						0,3			132,6
Segurança Social																	
Outras transferências de capital		3,3		22,5				3,9			3,3						33,1
Outras despesas de capital														4,1			4,1
Despesa	575,3	22,3	45,9	1.937,5	201,4	228,6	162,2	21,4	11,2	28,2	9,4	1.062,4	1.360,3	966,5	285,5	13,0	6.931,3
<i>Por memória:</i>																	
Activos financeiros				22,4													22,4
Passivos financeiros				11.226,0													11.226,0
Transferência para o Fundo Regularização Dívida Pública																	

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Quadro 6. Execução orçamental do subsector dos Serviços e Fundos Autónomos

	€ Milhões						Tvha (%)
	2008			2009			
	Janeiro	Fevereiro		Janeiro	Fevereiro		
Total	Total	SNS	Total	Total	SNS	Fevereiro Total	
Recostas correntes	1.621,8	3.275,1	1.345,0	1.769,1	3.558,5	1.415,2	8,7
Impostos directos	0,0	0,0	0,0	0,0	24,3	0,0	-
Impostos indirectos	19,1	70,2	0,0	15,1	112,5	0,0	60,4
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	506,5	943,2	0,0	240,1	480,1	0,0	-49,1
Taxas, multas e outras penalidades	124,9	253,3	4,6	106,8	204,8	2,1	-19,2
Transferências correntes	919,1	1.893,4	1.317,8	1.341,5	2.596,1	1.365,5	37,1
Outros subsectores das Administrações Públicas	864,3	1.745,0	1.316,7	1.315,7	2.512,1	1.346,3	44,0
União Europeia	33,3	108,0	1,2	22,8	53,8	0,0	-50,2
Outras transferências	21,5	40,4	0,0	3,0	30,1	19,2	-25,5
Outras receitas correntes	52,2	115,1	22,6	65,5	140,7	47,6	22,3
Recostas de capital	67,0	252,4	12,0	62,3	250,1	1,1	-0,9
Transferências de capital	66,7	250,8	12,0	59,8	247,5	1,1	-1,3
Outros subsectores das Administrações Públicas	22,5	114,1	10,2	18,4	91,6	0,9	-19,7
União Europeia	44,1	135,9	1,8	40,8	152,9	0,2	12,5
Outras transferências	0,2	0,7	0,0	0,6	3,0	0,0	317,3
Despesas correntes	1.273,3	2.752,6	1.009,5	1.368,1	2.938,1	1.177,1	6,7
Despesas com o pessoal	239,6	502,5	228,2	199,9	412,1	127,7	-18,0
Aquisição de bens e serviços	333,6	822,0	729,4	422,8	974,7	900,6	18,6
Juros e outros encargos	1,1	2,1	0,7	0,6	1,2	0,2	-45,3
Transferências correntes	629,8	1.282,1	11,5	666,9	1.381,3	40,3	7,7
Outros subsectores das Administrações Públicas	61,5	122,5	6,4	67,8	119,8	9,0	-2,2
Outras transferências	568,3	1.159,6	5,1	599,0	1.261,4	31,3	8,8
Subsídios	32,7	107,5	0,0	26,0	64,0	0,0	-40,5
Outras despesas correntes	36,5	36,4	39,7	51,9	104,9	108,2	188,3
Despesas de capital	14,1	123,3	4,4	35,1	157,3	4,9	27,5
Investimento	2,0	22,4	4,4	1,2	9,6	4,4	-57,0
Transferências de capital	10,9	84,3	0,0	31,4	139,4	0,5	65,3
Outros subsectores das Administrações Públicas	4,2	16,6	0,0	1,8	12,5	0,0	-24,8
Outras transferências	6,7	67,7	0,0	29,7	126,9	0,5	87,5
Outras despesas de capital	1,2	16,6	0,0	2,5	8,3	0,0	-50,3
Saldo global	401,4	651,6	343,1	428,1	713,2	234,4	
<i>Por memória:</i>							
Despesas de anos anteriores	87,7	284,6	271,8	71,7	257,0	247,8	
Despesa corrente primária	1.272,3	2.750,5	1.008,8	1.367,6	2.936,9	1.176,8	
Saldo primário	402,4	653,7	343,8	428,7	714,4	234,6	
Saldo corrente	348,4	522,5	335,5	400,9	620,4	238,2	
Saldo de capital	52,9	129,1	7,6	27,2	92,8	-3,8	
Activos financeiros líquidos de reembolsos	-4,0	17,1	0,0	-14,5	36,6	0,0	
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Poupança (+) / Utilização (-) de saldo da gerência anterior	405,4	634,5	343,1	442,7	676,6	234,4	

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Não inclui: Fundo Regularização da Dívida Pública (FRDP).

Nota: As outras despesas correntes e outras despesas de capital estão influenciadas pelas diferenças de consolidação no subsector.

Organismos com execução orçamental em falta:

2008

Janeiro - Assembleia da República

Fevereiro - Assembleia da República e UP - Escola de Gestão.

2009

Janeiro - Assembleia da República, Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, CRISFORM, ARS-Centro e Centro Hospitalar de Cascais

Fevereiro - Assembleia da República, Instituto Nacional de Aviação Civil e Administração Regional de Saúde do Centro.

Quadro 7. Execução orçamental da Segurança Social
(Período: Janeiro a Fevereiro)

€ Milhões

	2008	2009	Tvha (%)
Receitas correntes	3.641,8	3.709,6	1,9
Contribuições e quotizações	2.227,6	2.252,4	1,1
Adicional ao IVA	115,3	114,9	-0,4
Transferências correntes da Administração Central	995,6	1.084,1	8,9
Transferências do Fundo Social Europeu	183,6	132,0	-28,1
Outras receitas correntes	119,7	126,2	5,4
Receitas de capital	2,6	1,1	-57,9
Transferências do Orçamento de Estado	,0	,0	-
Outras receitas capital	2,6	1,1	-57,9
Despesas correntes	2.941,6	3.102,7	5,5
Pensões	1.845,9	1.904,1	3,2
Sobrevivência	264,5	277,5	4,9
Invalidez	209,1	206,7	-1,2
Velhice	1.372,2	1.419,9	3,5
Subsídio familiar a crianças e jovens	116,4	152,0	30,6
Subsídio por doença	74,7	81,2	8,7
Subsídio desemprego e apoio ao emprego	267,8	291,2	8,7
Outras prestações	105,2	150,6	43,2
Acção social	217,1	241,0	11,0
Rendimento Social de Inserção	66,4	78,3	17,9
Administração	51,2	54,2	6,0
Outras despesas correntes	113,8	114,0	0,2
<i>das quais:</i>			
Transferências e subsídios correntes	113,8	114,0	0,2
Acções de Formação Profissional	83,1	36,1	-56,6
<i>das quais:</i>			
Com suporte no Fundo Social Europeu	67,8	2,7	-96,0
Despesas de capital	8,4	2,3	-72,7
PIDDAC	6,2	1,1	-82,9
Outras	2,1	1,2	-42,7
Saldo global	694,5	605,7	
<i>Por memória:</i>			
Activos financeiros líquidos de reembolsos	104,3	-104,9	
Passivos financeiros líquidos de amortizações	-2,0	0,0	
Poupança (+) / Utilização (-) de saldo da gerência anterior	590,3	710,5	

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP

Quadro 8. Execução orçamental da Caixa Geral de Aposentações
(Período: Janeiro a Fevereiro)

€ Milhões

	2008	Grau execução (%)	2009	Grau execução (%)	Tvha (%)
Receitas correntes	1.011,2	13,5	1.232,3	16,2	21,9
Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	435,6	12,7	480,1	12,5	10,2
Quotas e contribuições para a CGA	308,3	12,9	348,9	12,1	13,2
Quotas de subscritores	190,1	13,0	182,3	12,7	-4,1
Contribuições de entidades	118,2	12,8	166,5	11,4	40,9
Compensação por pagamento de pensões	127,3	12,1	131,3	14,0	3,1
Estado	33,7	14,5	34,2	14,5	1,5
Deficientes das Forças Armadas / Invalidez	23,2	14,3	23,6	14,3	1,7
Subvenções vitalícias	1,4	16,7	1,4	17,0	4,4
Pensões de preço de sangue	4,8	14,6	5,0	14,9	5,7
Outras	4,4	14,7	4,1	14,6	-5,1
Outros subsectores das Administrações Públicas	64,9	10,7	67,0	13,9	3,3
Outras entidades	28,7	13,3	30,0	13,9	4,5
Transferências correntes	570,9	14,5	750,0	20,4	31,4
Orçamento do Estado	570,0	14,5	750,0	20,4	31,6
Comparticipação do Orçamento do Estado	570,0	16,8	750,0	23,8	31,6
Adicional ao IVA	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	0,9	13,1	0,0	0,0	-100,0
Outras receitas correntes	4,7	3,7	2,2	2,0	-52,8
Receitas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0
Despesas correntes	1.084,9	14,0	1.153,0	14,6	6,3
Despesas com pessoal	1,4	20,5	1,6	22,5	9,6
Aquisição de bens e serviços correntes	2,6	8,0	2,1	6,9	-20,3
Juros e outros encargos	0,2	13,3	0,2	23,2	-25,3
Transferências correntes	1.080,5	14,0	1.148,3	14,6	6,3
Pensões e abonos da responsabilidade de:					
Caixa Geral de Aposentações	949,9	14,0	1.014,7	14,7	6,8
Orçamento do Estado	33,4	14,3	34,0	14,4	1,7
Outras entidades	95,7	14,1	99,6	14,3	4,1
Outras transferências correntes	1,4	44,8	0,0	0,0	-100,0
Outras despesas correntes	0,2	13,2	0,8	59,8	343,8
Despesas de capital	0,0	-	0,0	-	-
Saldo global	-73,7		79,4		
<i>Por memória:</i>					
Activos financeiros líquidos de reembolsos	0,0		0,0		
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0		0,0		
Poupança (+) / Utilização (-) de saldo da gerência anterior	-73,7		79,4		

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Quadro 9. Indicadores físicos do sistema de protecção social da Função Pública

	Pensionistas																	
	Aposentação/reforma									Sobrevivência e outros			Abonos abatidos de aposentação/reforma					
	Velhice e outros motivos			Invalidez			Total			Total	H	M	Total	H	M			
	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M			
2008																		
Fevereiro	330.234	202.014	128.220	74.689	37.004	37.685	404.923	239.018	165.905	131.988	19.025	112.963	834	601	233			
Março	331.194	202.356	128.838	74.803	37.026	37.777	405.997	239.382	166.615	132.082	19.058	113.024	814	606	208			
Abril	332.123	202.726	129.397	74.975	37.083	37.892	407.098	239.809	167.289	132.300	19.081	113.219	744	560	184			
Mai	332.151	202.457	129.694	74.964	37.013	37.951	407.115	239.470	167.645	132.086	19.063	113.023	1.404	1.050	354			
Junho	333.429	202.732	130.697	75.224	37.094	38.130	408.653	239.826	168.827	131.972	19.088	112.884	1.141	849	292			
Julho	334.460	203.046	131.414	75.445	37.182	38.263	409.905	240.228	169.677	132.749	19.275	113.474	577	411	166			
Agosto	335.597	203.337	132.260	75.509	37.163	38.346	411.106	240.500	170.606	133.082	19.348	113.734	846	632	214			
Setembro	336.876	203.678	133.198	75.591	37.178	38.413	412.467	240.856	171.611	133.075	19.302	113.773	570	406	164			
Outubro	337.528	203.713	133.815	75.621	37.159	38.462	413.149	240.872	172.277	133.637	19.407	114.230	690	525	165			
Novembro	339.015	203.975	135.040	75.684	37.159	38.525	414.699	241.134	173.565	133.990	19.451	114.539	746	530	216			
Dezembro	340.315	204.179	136.136	75.697	37.135	38.562	416.012	241.314	174.698	134.047	19.546	114.501	1.017	766	251			
2009																		
Janeiro	342.033	204.669	137.364	75.727	37.134	38.593	417.760	241.803	175.957	134.096	19.533	114.563	557	405	152			
Fevereiro	342.509	204.668	137.841	75.661	37.086	38.575	418.170	241.754	176.416	133.923	19.492	114.431	671	483	188			
	Novos Pensionistas de aposentação/reforma																	
	Administr. Central			Administr. Regional			Administr. Local			Militares e forças Segurança			Outros			Total		
	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
2008																		
Fevereiro	991	199	792	27	18	9	161	120	41	172	153	19	494	394	100	1.845	884	961
Março	1.040	310	730	15	8	7	160	120	40	181	160	21	492	365	127	1.888	963	925
Abril	946	278	668	20	12	8	189	138	51	119	104	15	571	449	122	1.845	981	864
Mai	464	140	324	362	120	242	116	92	24	37	33	4	442	325	117	1.421	710	711
Junho	1.589	419	1.170	140	60	80	324	245	79	259	221	38	367	256	111	2.679	1.201	1.478
Julho	1.134	304	830	88	29	59	243	193	50	85	70	15	279	213	66	1.829	809	1.020
Agosto	1.197	272	925	91	31	60	224	174	50	108	96	12	427	332	95	2.047	905	1.142
Setembro	1.267	297	970	71	28	43	232	172	60	70	45	25	291	218	73	1.931	760	1.171
Outubro	848	187	661	49	15	34	120	81	39	45	31	14	310	222	88	1.372	536	836
Novembro	1.684	419	1.265	87	24	63	224	168	56	76	45	31	225	128	97	2.296	784	1.512
Dezembro	1.402	312	1.090	109	46	63	255	189	66	70	39	31	494	352	142	2.330	938	1.392
2009																		
Janeiro	1.620	391	1.229	123	61	62	212	162	50	222	193	29	128	81	47	2.305	888	1.417
Fevereiro	731	197	534	37	20	17	121	87	34	65	53	12	127	76	51	1.081	433	648

Fonte. Caixa Geral de Aposentações, I.P.